

BR. RJANRIO. TN. CPR. CNV ESS. 37



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



ARQUIVO NACIONAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

CENSURA PRÉVIA

CARNAVAL

NOTAÇÃO: TN2.1.3.004

Nome do GRES BEIJA FLOR

Enredo: "O OLHO AZUL DA SERPENTE"

ANO: 1982

Nº de fls. 4 + 11 pediondas
= 15

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA BEIJA FLOR

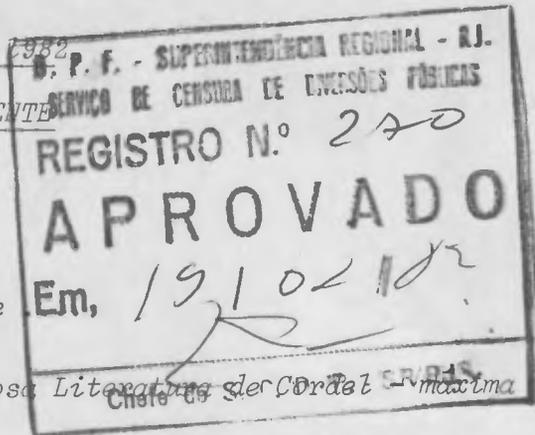
CARNAVAL DE 1982

TEMA: O OLHO AZUL DA SERPENTE

AUTOR: JOÃOZINHO TRINTA

Aos Cantadores do Nordeste

Anônimos criadores da famosa Literatura de Cordel máxima



expressão da arte popular brasileira ...

À vocês, cuja capacidade imaginativa transforma vivências, fatos históricos e rotineiros em criações admiráveis como o clássico " Pavão Misterioso".

Aos poetas do povo que transmutam a singeleza de um livreto mal impresso num relicário de arte pura, cantada com a viola rústica, porém afinadíssima ...

À todos repentistas e menestreis do Sertão Agreste nós dedicamos este enredo da BEIJA-FLOR - " O olho azul da serpente ". E agradecemos a inspiração que nos foi dada. Nosso trabalho está completamente envolvido pelo clima desta arte popular.

A liberdade criativa, fantástica, mágica, alegre, e pitoresca norteou - a elaboração do tema, do samba-enredo, da evolução, das alegorias, dos figurinos, do conjunto, da harmonia e finalmente do ritmo da Bateria ...

Assim, nos figurinos da Beija Flor se misturam detalhes, de época com liberdade criativa. As alegorias tem um desenho aberto, digo nítido e aberto de xilogravura misturada a um tratamento carnavalesco. Os três carros alegóricos sem figuras vivas, conforme o Regulamento, são representações de grandes / momentos da estória. Nas carretas, pequenos carros - tradicionais de tantos carnavais - trazemos personagens do enredo com a princesa Yarabela, representada por Marta Rocha, cuja vontade era sair sambando no chão, não fosse ela da nossa tradição Bahiana. Mas ela entendeu que estava representando uma das principais figuras do enredo. Que sua aparição seria ressaltada, vindo como virã, numa carreta toda trabalhada em forma da flor de mandacari. E assim, outros destaques como a negra e careca Pinah representando Aqualtune, a guardiã dos 7 (sete) altares. Enfim, tudo está delineado como uma estória de cordel. Existe a sequência que se encaixa / na tradição do samba-enredo cuja proposta básica é desenvolver um assunto. Esta /

2
②

Esta tradição está se perdendo. Nós procuramos conservar, mesmo que isso torne mais difícil o samba-enredo. Diferente do samba de empolgação, que tem letra fácil. No entanto o samba-enredo sempre cresce por ocasião do desfile, integrando um grandioso espetáculo áudio-visual com princípio, meio e fim.

Descrevemos, agora, o enredo " O OLHO AZUL DA SERPENTE " uma oferenda aos poetas populares do Nordeste: No antigo Reino de Paranambuco existia uma enorme serpente com um olho azul e outro negro.

O olho azul era de extraordinária beleza e diziam ser/ a encantação de uma princesa. O outro era um olho negro e vesgo. Nele morava uma terrível bruxa. Quando o olho azul estava aberto a serpente permanecia - tranquila e bela: Mas quando fechava este olho e abria o outro tudo mudava. / Acontecia uma grande tragédia com devastações, destruição de lavoura, etc. O povo sofrido de tantas tragédias resolveu ir a Palmares pedir proteção aos Deuses africanos. E Aquatulne, a guardiã dos sete altares realiza um grande ritual. Os Deuses dizem que aquela tragédia da serpente acabará se o povo conseguir cumprir uma obrigação: retirar com uma faca de prata o olho azul da serpente e -- guardar numa flor de mandacará. Após 7 luas a menina do olho azul se transformaria numa bela princesa que terá o nome de Yarabela. Sua beleza irá deslumbrar/ um príncipe, que, apaixonado, terá forças para lutar e vencer a serpente, ficando o povo livre daquela tragédia. E o ritual termina com a recomendação de que a donzela não deve se envolver com nenhuma paixão humana. Ela deve permanecer pura como a flor do mandacará. O povo com muito sacrifício consegue realizar / a obrigação pedida pelos Deuses e após as sete luas surge a princesa Yarabela. -- Mas a Bruxa prevendo que aquilo seria sua destruição, faz uma convocação aos / demonios e com eles realiza uma grande assembleia. Prepara então, 3 grandes as - sombrações para envolver a princesa com tentações humanas. Na primeira noite/ ela apresenta um fantástico maracatú todo em ouro e negro. Em seguida uma incrível dança dos caboclinhos da tribo Tupinambá. E finalmente uma magia autodos guerreiros.

Mas a princesa consegue superar todas as tentações. Neste momento chega o / belo príncipe. Ao deparar com Yarabela, fica profundamente apaixonado e declara seu amor. Mas a princesa começa a chorar porque ele fala uma língua estrangeira que ela não entende. Suas lágrimas molham o chão. Alguém de lembra de chamar Vitalino. E o Mestre com o barro molhado com as lágrimas da princesa ,

começa a moldar a tragédia daquele reino. Mostra os retirantes e o seu sofrimento. O príncipe vendo aqueles pequenos bonecos entende a tragédia daquele povo. E pelo amor da princesa decide lutar com a serpente. Começa uma grande luta. Depois de muito batalhar ele consegue prender a serpente no chão com 7 grilhões/ de ferro. É a vitória. O povo canta e dança de alegria. As crianças brincam de / cirandas, e se divertem com os bonecos de fantoche chamados Mamelengos. E, até hoje, os cantadores com suas violas falam desta estória. Dizem que o antigo - reino de Paranamuco é hoje o estado de Pernambuco, que a serpente é o Rio Capibaribe com 6 meses de tranquilidade, com suas belíssimas águas azuis e 6 meses de nechentes quando suas águas são negras, destruindo a lavoura e -- matando o povo. A princesa Yarabela era a figura da Deusa Yara das águas cla - ras, O príncipe foi o holandês Maurício de Nassau que se apaixonou pelas águas do Rio Capibaribe. Os 7 grilhões de ferro são as 7 pontes sobre a - quele Rio. A Bruxa foi transformada nos lampiões que ilumina a cidade de Re - cife, O príncipe casou com a pírnceza e foram muito felizes por muito e muitos anos ..

E para encerrar toda esta estória a Beija-Flor vai apre - sentar pela primeira vez num desfile de Carnaval uma mini-Escola de Samba, com apresentação de Comissão de Frente, 3 casais de Mestre-Sala e Porta-bandeir - ras, alas de passistas, baianinhas, preparando os futuros sambista da Esco - la.

Rio de Janeiro/RJ, 18 de fevereiro de 1982.

m

Joãozinho Trinta
Joãozinho Trinta

G. R. E. S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS



SAMBA ENREDO 1982
"O OLHO AZUL DA SERPENTE"

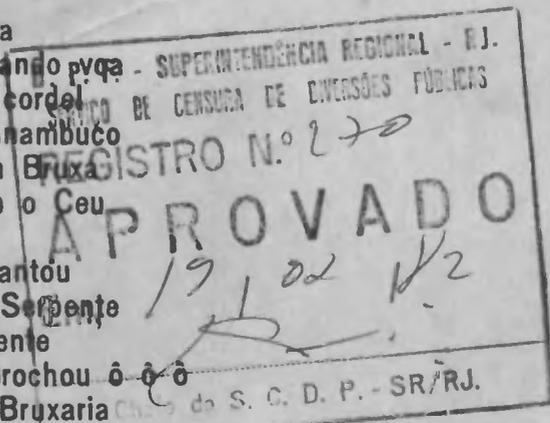


4

Tema : JOÃO JORGE TRINTA

AUTORES: Wilson Bombeiro, Carlinhos Bagunça e Joel Menezes

Viola
 Vadia de vida boa
 A Beija-Flor cantando
 Na Literatura de cordel
 No reino de Paranaíba
 Numa Serpente a Bruxa
 Destruía tudo sob o Céu
 Lá em Palmares
 Um ritual desencantou
 O Olho Azul da Serpente
 Naquela flor atraente
 A princesa desabrochou ô ô ô
 Vem das trevas Bruxaria
 Enfeitiçando com ouro e magia



Maracatu Bumba ei
 Tão Fascinante chegou
 No caboclinho sou rei
 Guerreiro dourado eu sou

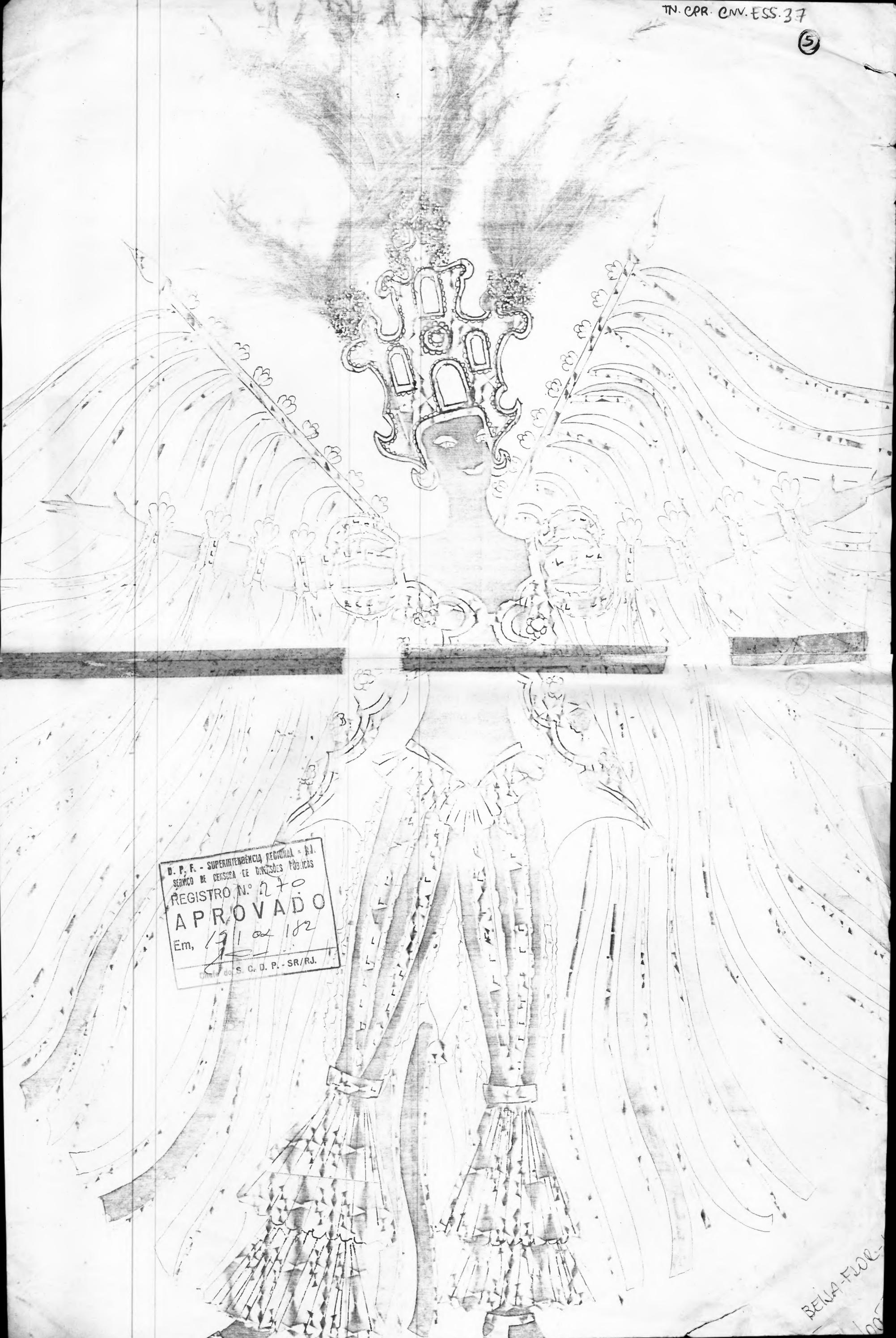
} BIS

Mas o mestre Vitalino
 Molda em barro o destino
 Do povo tão sofredor
 E Mauricio de Nassau
 Laça o genio do mal
 Oh, quanta alegria
 Com Yarabela se casou ô ô
 Sete laços, Sete pontes
 No rio Capibaribe
 A Serpente se transformou

Geme viola o repente
 Vem pro forró si menino
 Caruaru tá contente
 O Nordeste está sorrindo.

} BIS

Cortesia : Dep. Federal SIMÃO SESSIM
Dep. Estadual JORGE DAVID
 MIGUEL ABRAHÃO E NELSONHO 82

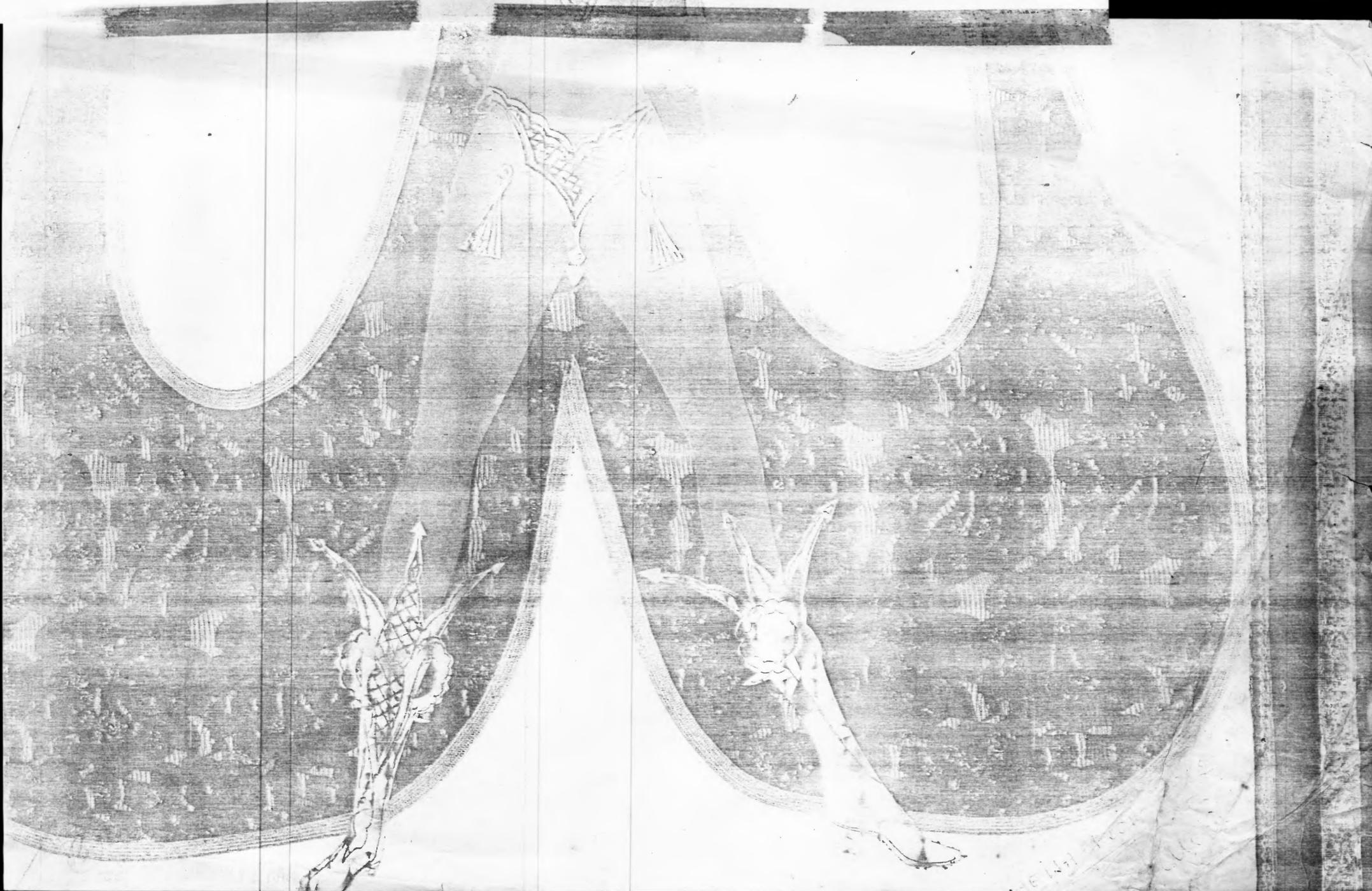


D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - RJ.
 SERVIÇO DE CENSURA DE DIVULGAÇÕES PÚBLICAS
 REGISTRO N.º 270
APROVADO
 Em, 19/02/82
 S. C. D. P. - SR/RJ.

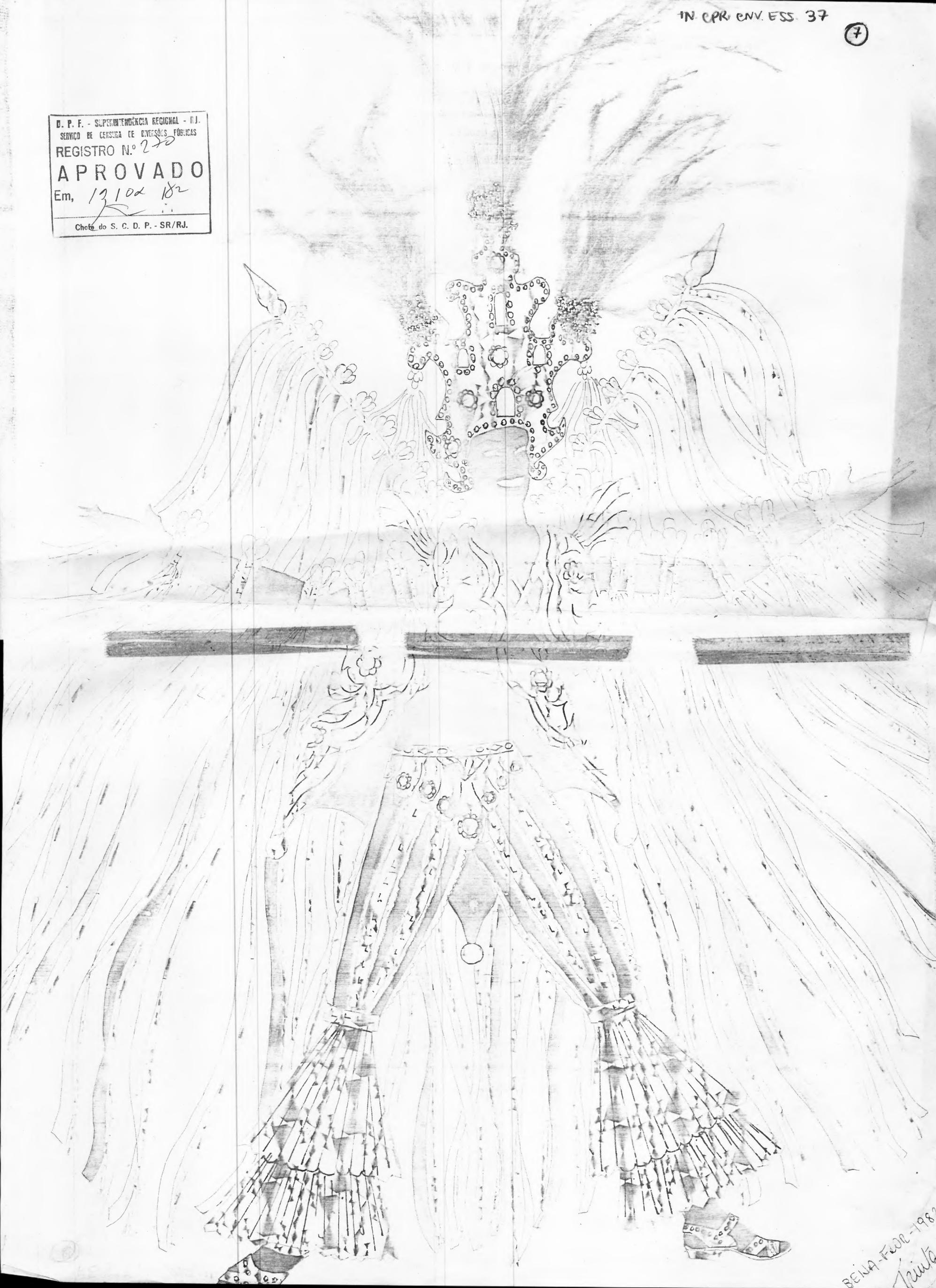
BELA-FLORE

Peja-flor
1982

D. P. F. - SUPERINTENDENCIA REGIONAL - RJ.
SERVICO DE CENSURA DE BREVES FOLICIAS
REGISTRO N.º 230
APROVADO
Em, 19/10/82
Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.



D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - R.J.
 SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
 REGISTRO N.º 270
APROVADO
 Em, 12/02/82
 Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.



REINA-FOUR-1982
 Taita

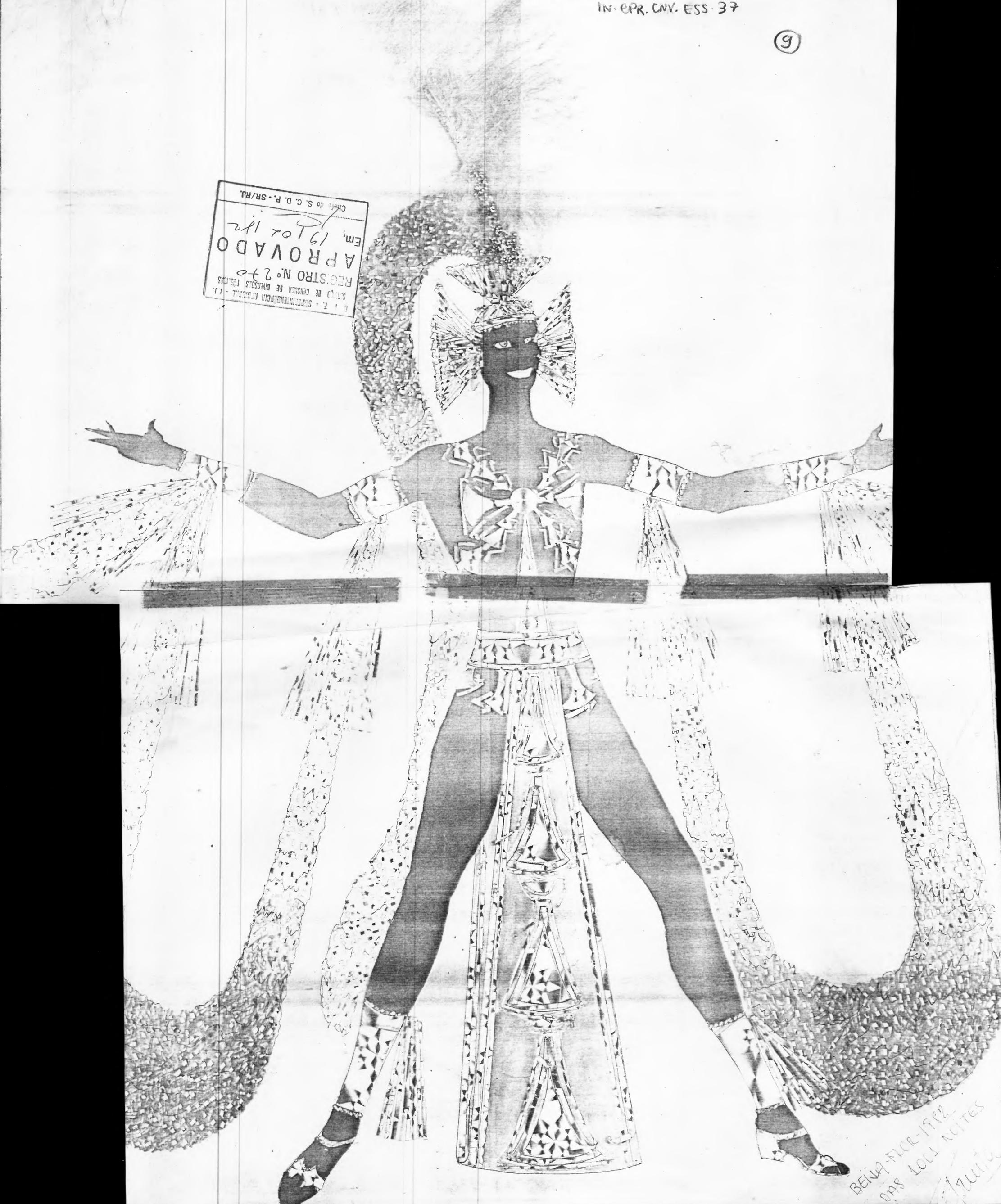
D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL - RJ.
 SERVIÇO DE CENSURA DE PUBLICAÇÕES PERICULOSAS
 RECEBIDO EM 19/10/1922
APPROVADO
 Em, 19/10/1922
 Chefe do S. C. D. P. - SR. P. J.



1922-10-19-1922
 1922-10-19-1922

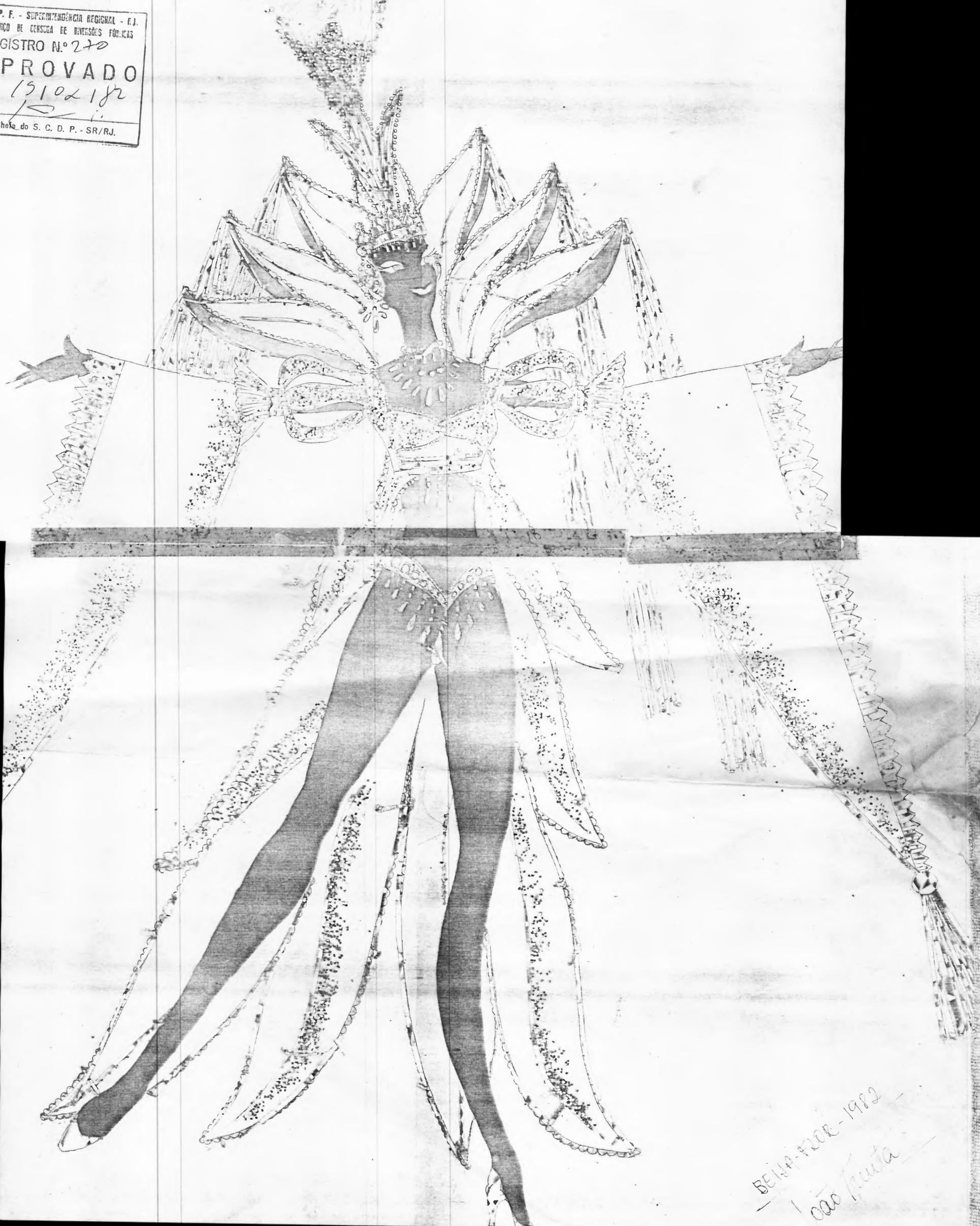
9

CHAVE DO S. G. D. P. - SR/RJ
 Em, 1910x 122
APPROVADO
 REGISTRO Nº 270
 SERVIÇO DE CENSURA DE MARCAS FÉLIX
 L. F. - SUPPLEMENTAÇÃO LEGISLATIVA - 11



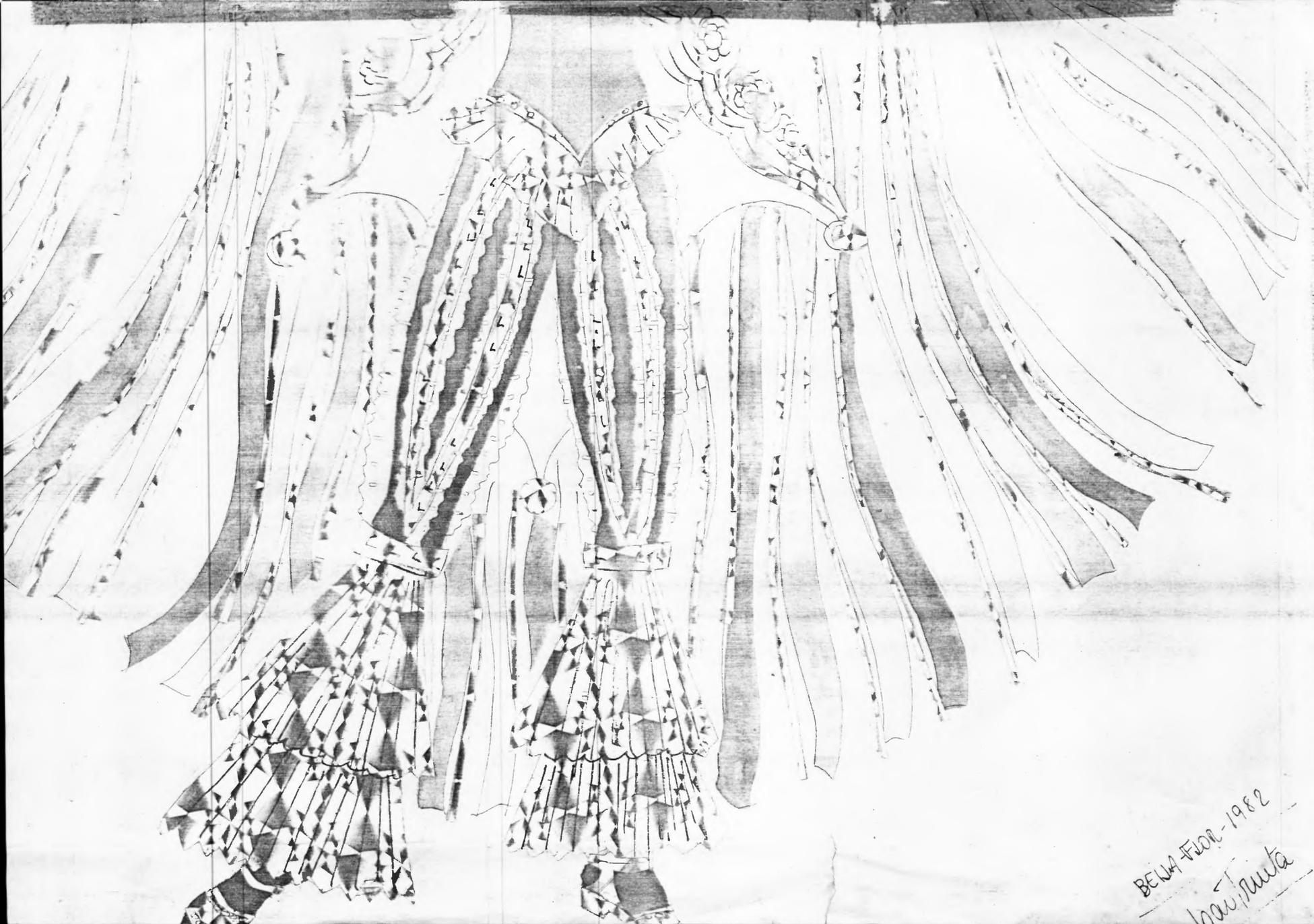
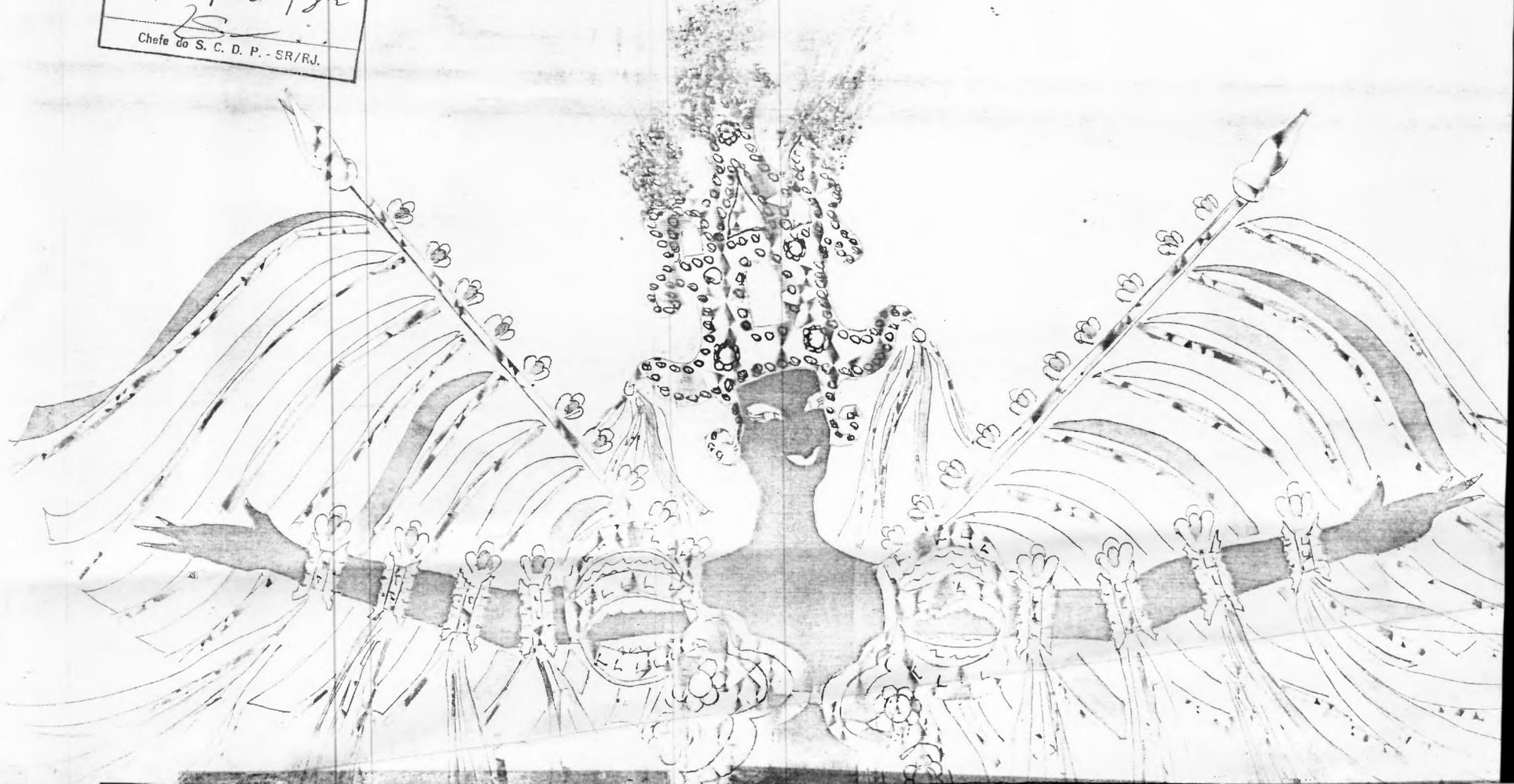
BEIJA-MAR-1912
 048 1001 NOTAS
 1911/12

D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - F. J.
 SERVIÇO DE CENSURA DE INVENÇÕES PÚBLICAS
 REGISTRO N.º 270
APROVADO
 Em, 19/02/82
 Chelo do S. C. D. P. - SR/RJ.



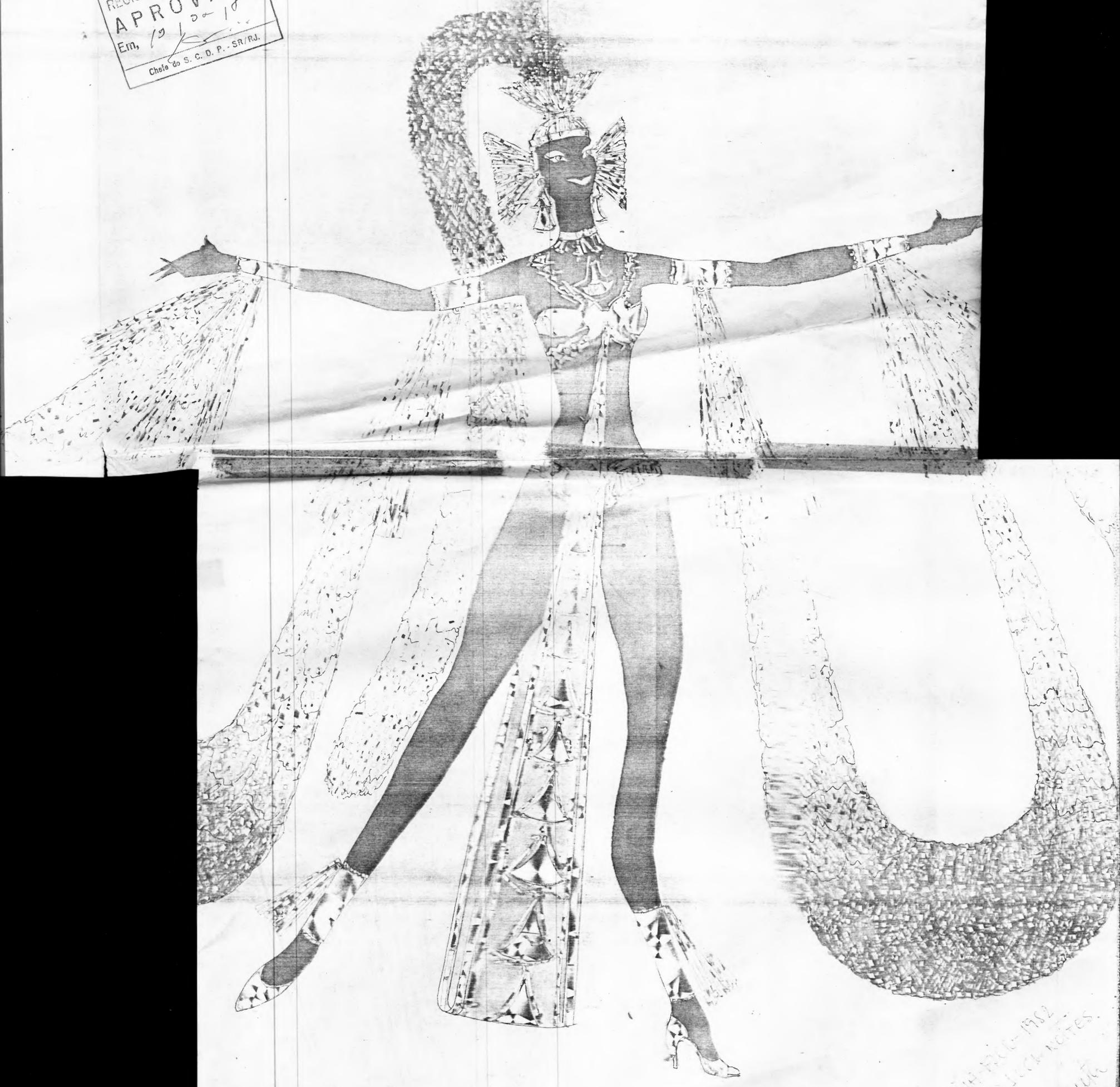
BEINA-FAR-1982
 João Freita

D. P. F. - SUPERINTENDENCIA REGIONAL - RJ
 SERVO DE CENSURA DE DIVERSOS PUBLICOS
 REGISTRO N.º 270
APROVADO
 Em, 19/02/82
 Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.

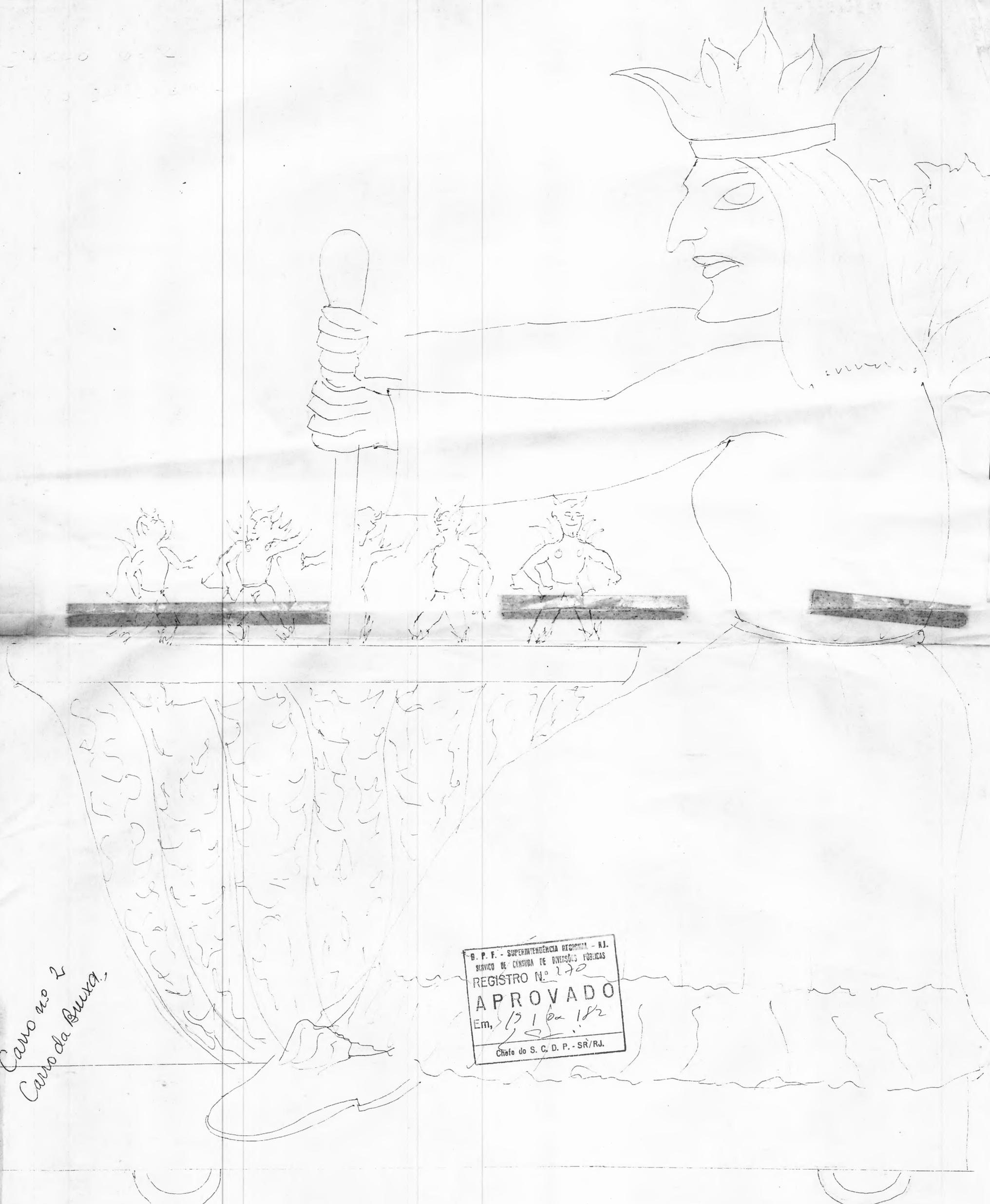


BEWA Flor - 1982
 Inapulta

D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - RJ.
 SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
 REGISTRO N.º 280
APROVADO
 Em, 19/02/1982
 Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.



BEIJA-FLORES-1982
 RUA DAS LARANJEIRAS
 São Paulo



Cano no 2
Cano da Buixa,

B. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - RJ.
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVULGAÇÕES PÚBLICAS
REGISTRO N.º 270
APROVADO
Em, 13/02/82
Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.



Recibido
em 19 de 02 de 1972

Carro no 1
Carro "ABRE-ALAS"

D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - RJ.
SERVIÇO DE CENSURA DE CRIANÇAS - ESCOLAS
REGISTRO N.º 272
APROVADO
Em, 19/02/72
Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.



D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - RJ.
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVULG. PÚBLICAS
REGISTRO N.º 270
APROVADO
Em, 19/02/82
Chota do S. C. D. P. - SR/RJ.

